Título: **Melhora do manejo clinico da sífilis em gestantes na UBS Maria Eugênia**

Nome do aluno: **Mônica do Nascimento Ferraz**

Nome do orientador: Karina Martins Molinari

Introdução:

A sífilis é uma infecção bacteriana de caráter sistêmica causada pelo Treponema pallidum, com transmissão predominante por via sexual (DST). Sendo considerada como um grande problema de saúde publica pela OMS; Uma das principais preocupações sobre as dificuldades no controle dessa doença é a infecção de mulheres em idade reprodutiva (ref. 1).

Em gestantes não tratadas ou tratadas inadequadamente, a sífilis pode ser transmitida para o feto (transmissão vertical), mais frequentemente intraútero (com taxa de transmissão de até 80%), podendo ocorrer também na passagem do feto pelo canal de parto. A probabilidade da infecção fetal pode implicar consequências severas, como abortamento, parto pré-termo, manifestações congênitas precoces ou tardias e/ou morte do RN (ref. 2).

A oferta da assistência pré-natal adequada a toda gestante é uma das medidas mais relevantes para o controle da sífilis congênita. O Ministério da Saúde preconiza a realização de três exames VDRL, sendo dois durante o pré-natal e um no momento do parto. No último Estudo Sentinela-Parturiente, realizado em 2006, a cobertura da testagem de sífilis no pré-natal (dois testes) foi de apenas 17%. Em 2009, dentre as gestantes que fizeram o pré-natal, 55,4% foram diagnosticadas com sífilis durante a gravidez e, destas, 53,7% não tiveram seus parceiros tratados (ref. 3).

O presente estudo visa a melhoria na abordagem e detecção precoce da sífilis na gestante, assim como conscientizar a equipe de saúde sobre a importância da prevenção da sífilis congênita.

Objetivos

Objetivo geral: Melhorar a qualidade do manejo clínico da sífilis em gestantes, orientar e implementar nova rotina de abordagem da sífilis em gestantes.

Objetivos específicos:

- Conscientizar a equipe de saúde sobre a importância dos cuidados para prevenção da sífilis congênita;
- Elaborar novas formas de abordagem à gestante durante o período pré natal;
- Promover melhorias no registro para controle das gestantes com sífilis.

Método

Local: Unidade de Saúde Maria Eugênia

Público Alvo: Gestantes atendidas no pré natal. **Participantes**: Profissionais de saúde que atuam no atendimento às gestantes.

Ações:

1. Realizar treinamento com a equipe de saúde para orientar sobre a ocorrência da sífilis em gestante e a importância da prevenção da sífilis congênita;
2. Conscientizar a gestante sobre os prejuízos causados pela infecção por sífilis durante o período gestacional. Realizar o teste rápido (TR) para sífilis na abertura do pré natal. Se resultado positivo: iniciar o tratamento da gestante e convocar o parceiro para o mesmo; Orientar sobre o não abandono do tratamento e suas consequências;
3. Proceder busca ativa da gestante e parceiro convocando para as doses medicamentosas subsequentes, até encerrar o tratamento;
4. Implementar uso do cartão de registro de doses medicamentosas aplicadas, para viabilizar o controle e efetividade do tratamento;

Avaliação/Monitoramento: Monitorar a adesão dos profissionais ás novas condutas adotadas através do número de gestantes que iniciaram pré natal e o número de gestantes que aceitaram proceder o teste rápido (TR); Realizar reunião de equipe onde cada um manifestará seu grau de satisfação, ou não, com o novo processo de trabalho.

Resultados esperados:

O presente estudo visa implementar nova abordagem para manejo clinico da sífilis em gestantes e colaborar para que ao final da gestação, mantenha-se a integridade de saúde da mãe e do bebê. Além de contribuir para educação em saúde com melhoria da assistência, auxilia o paciente à tornar-se protagonista de seu processo saúde-doença.

Referências:

São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Centro de controle de doenças. Programa Estadual de DST/Aids. Centro de Treinamento e Referencia DST/Aids. Guia de Bolso para manejo da sífilis em gestantes e sífilis congênita. São Paulo: Secretaria de Estado da saúde. 2016.112p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais . Disponivel em: <http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/58572/pcdt_transmissao_vertical_miolo_10_08_pdf_5557e.pdf>. Acesso em:30/10/2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE Boletim Epidemiológico - Aids e DST Ano VII - nº 1 - 27ª a 52ª - semanas epidemiológicas - julho a dezembro de 2009 Ano VII - nº 1 - 01ª a 26ª - semanas epidemiológicas - janeiro a junho de 2010 Tiragem: 10.000 ISSN: 1517-1159 Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Disponível em: < http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2010/45974/vers_o_final_15923.pdf>. Acesso em: 30/11/2016